

## MEDIAÇÃO DE PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA MOTORA ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE CRIANÇAS DE SETE A 10 ANOS

**Tamires Mendes Silva<sup>1</sup>, Larissa Nunes da Silva<sup>2</sup>, Nayara da Silva Soares<sup>3</sup>, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira<sup>4</sup>**

**Resumo:** A obesidade infantil aumentou exponencialmente nos últimos anos consequentemente diminuindo a Aptidão Cardiorrespiratória (ApCard) e aumentando a chance de crianças adquirirem problemas cardiovasculares. Diversos fatores estão associados a esse quadro negativo, como por exemplo a percepção de competência motora. Sabe-se que crianças que se percebem competentes tendem a se engajar nas atividades motoras e esportivas diminuindo a chance de serem obesas e inaptas. O objetivo foi analisar se a percepção de competência motora medeia a relação entre Índice de Massa Corporal (IMC) e ApCard de crianças de sete a 10 anos. Trata-se de um estudo descritivo, associativo e *ex pos facto*. Participaram 107 crianças escolares de ambos os sexos, com idade entre sete e 10 anos, tendo apenas uma aula de Educação Física por semana. Para verificar a ApCard foi utilizado o teste de 6 minutos *Fitnessgram*, para Percepção de Competência Motora o teste *Self Perception For Children* (SPPC) de Harter e foi equacionado o IMC através do peso medido por balança e a estatura medida por fitas métricas. Foi conduzido um modelo causal a partir de modelagem de equações estruturais para avaliar se a Competência Motora Percebida medeia a relação entre IMC e ApCard. A significância dos coeficientes de regressão foi avaliada após a estimação dos parâmetros pelo método da máxima verossimilhança implementado pelo software Mplus (v.8.0). A relação entre IMC e ApCard foi negativa e significativa ( $b=-0,413$ ;  $p<0,001$ ). A Percepção de Competência Motora não mediou a relação entre IMC e ApCard ( $b=0,001$ ;  $p>0,05$ ). O contexto no qual as crianças estão inseridas não apresenta oportunidades para o aumento da ApCard e redução no IMC, além de não contribuir na construção de parâmetros para que a Percepção de Competência Motora seja autoavaliada de forma real. Desta forma, não houve mediação da Percepção de Competência Motora na relação entre IMC e Aptidão Cardiorrespiratória.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: ttamires24@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: larissa.nunessilva@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: naysoarez053@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, Crato- CE. Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora- GEAPAM. E-mail: paulo.bandeira@urca.br

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

**Palavras-chave:** IMC. Aptidão Cardiorrespiratória. Escolares. Percepção de Competência Motora.